



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA

Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5.905/73

### OFÍCIO Nº 281/2013/GAB/COREN-SC

Florianópolis, 17 de julho de 2013.

**À Senhora Secretária de Estado da Saúde  
Tânia Eberhardt**

Nesta

Prezada Secretária,

A Enfermagem constitui-se no maior contingente dos profissionais de saúde (58%) no Brasil. Em julho de 2013 estão registrados no Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC) 10.316 Enfermeiros, 27.901 Técnicos de Enfermagem e 8.415 Auxiliares de Enfermagem, somando, portanto, mais de 46 mil trabalhadores de Enfermagem distribuídos em todo o Estado.

A presença dominante da Enfermagem na composição da força de trabalho em saúde está refletida no impacto que a Enfermagem exerce no resultado da assistência em saúde, ou seja, na quantidade e qualidade dos cuidados prestados à população na promoção, proteção, recuperação e reabilitação em saúde.

A situação de saúde no Brasil aponta grandes desafios intersetoriais e para os serviços de saúde. Temos uma transição demográfica onde a população idosa no período de 2005 a 2030 deve pular de 20 milhões para mais de 40 milhões de brasileiros (IBGE, 2004). Continuamos com uma expressiva presença de doenças infecciosas e parasitárias com a agregação de uma forte incidência de doenças crônicas. E vivenciamos um significativo crescimento da violência e da mortalidade por causas externas. Esse quadro torna mais complexas as demandas pelos serviços de saúde e por cuidados de Enfermagem o que não é diferente no Estado de Santa Catarina.

A insatisfação dos brasileiros com os serviços de saúde tem crescido progressivamente nos últimos anos, tornando-se em 2010 a principal queixa ou problema para a população. Esta situação tem sido amplamente explicitada nos processos eleitorais nos quais a saúde passou a ocupar um espaço privilegiado na agenda da sociedade e nos programas de governo.



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA

Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5.905/73

Nas recentes manifestações populares, os catarinenses demonstraram suas expectativas e reivindicaram uma resposta efetiva de todos os atores envolvidos: governos, trabalhadores de saúde, setor privado de saúde, ONGs e entidades representativas da sociedade civil.

A Enfermagem exerce um papel relevante no enfrentamento dos grandes desafios para uma atenção à saúde integral e de qualidade para todos. Constitui-se no grupo profissional preponderante no atendimento cotidiano aos 6.383.286 milhões de catarinenses que dependem direta ou indiretamente do Sistema Único de Saúde (SUS). Desde o acolhimento em todas as unidades da rede de serviços até os tratamentos mais complexos a Enfermagem tece os fios das linhas de cuidados, assistindo, gerenciando e orientando.

A Enfermagem catarinense nunca se furtou em assumir a sua responsabilidade e neste momento histórico para a Política Pública de Saúde no Brasil apresenta, a seguir, as suas propostas de prioridades para a área da saúde.

Atualmente as prioridades da Enfermagem em Santa Catarina de dividem em quatro áreas básicas, a saber:

### 1) Insuficiência, inadequação e desequilíbrio na rede de serviços do SUS e escassez de profissionais

- ✓ **Política de Recursos Humanos para a Enfermagem** com garantia de um adequado dimensionamento de pessoal com vistas a um efetivo atendimento de qualidade e segurança do paciente. Dos leitos públicos sob a gestão estadual há 136 fechados essencialmente pela falta de trabalhadores de Enfermagem e um déficit de trabalhadores. Um déficit de 882 enfermeiros e 803 técnicos e auxiliares de Enfermagem.

### 2) Formação, Qualificação Profissional e Déficit de Capacitação Continuada

- ✓ Política de Capacitação continuada com vista à redução de danos ao paciente causados por imperícia, imprudência e/ou negligência dos trabalhadores de Enfermagem que prestam assistência direta aos usuários. Os processos éticos julgados no Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina nos últimos anos revelam que 28% das ocorrências estão relacionadas ao tema supracitado e que poderiam ter sido minimizados com ações de formação e capacitação continuada.

### 3) Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA

Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5.905/73

- ✓ Política de implantação de SAE em todas as instituições da Rede Estadual de Saúde. A Sistematização da Assistência de Enfermagem, como uma das ferramentas de trabalho do profissional Enfermeiro, viabiliza a organização da Assistência de Enfermagem e confere ao profissional um aumento de suas ações, o respaldo legal e o aumento do vínculo entre o profissional e o cliente, possibilitando uma ação de cuidado mais efetiva com a redução do tempo de permanência deste nas instituições de saúde e retorno à convivência familiar e a promoção de autonomia para o autocuidado.

### 4) Melhores condições de trabalho.

- ✓ A Enfermagem desenvolve um trabalho essencial à vida humana, um trabalho especial de cuidado a pessoas para o bem viver e em situações de dor e sofrimento. Está presente na quase totalidade das instituições que prestam assistência de saúde, sendo que na rede hospitalar está presente nas 24 horas de todos os 365 dias do ano. Além da presença contínua nos serviços, constitui-se no maior grupo de profissionais da saúde, no entanto, apesar do grande contingente numérico e da influência decisiva de seu trabalho na qualidade das ações de saúde, este grupo profissional necessita de constante investimento nas condições de trabalho que permitam executar a excelência da assistência prestada ao cidadão. O trabalho da Enfermagem de convívio com dor, sofrimento e doença, turnos ininterruptos, sábados, domingos e feriados, aliados as más condições de trabalho, muita responsabilidade e pouca valorização tem levado a insatisfação no trabalho, ao adoecimento e aumento da evasão profissional. A literatura é farta em registros dos índices alarmantes de absenteísmo no trabalho da Enfermagem e de sua forte relação com o adoecimento destes profissionais (PIRES, et al, 2010).

A Enfermagem tem enorme participação nas ações de saúde e serve como forte motivo para sua valorização. A saúde tem aparecido como o principal problema para os brasileiros e a Enfermagem constitui-se em força imprescindível para o seu enfrentamento. A consolidação do SUS nos próximos anos precisa e depende da Enfermagem.

A defesa de condições de trabalho está diretamente associada à responsabilidade desta profissão com a qualidade e a segurança dos cuidados prestados.

Além da enorme participação na equipe de saúde, a Enfermagem tem um enorme potencial de transformação no SUS pois atende diretamente os usuários dos serviços de saúde. Sua valorização reflete em um Sistema fortalecido, resolutivo e de qualidade à população.



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA

Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5.905/73

Sendo o que temos para o momento, o Coren/SC se coloca à disposição para apoio na consolidação da Enfermagem no Estado em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina.

Atenciosamente,

**Enf<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Felipa Rafaela Amadigi**  
**Presidente**  
**Coren/SC 111.174**